

020

**POLIMORFISMO A218C DO GENE DA TRIPTOFANO HIDROXILASE EM PACIENTES DEPRIMIDOS QUE TENTARAM O SUICÍDIO.** *Rafael Rebelo e Silva, Clarissa Pujol, Luciane Cauduro Lima, Jair Segal, Sandra Leistner-Segal (orient.) (PUCRS).*

O suicídio está frequentemente associado a casos de transtornos afetivos e abuso de substâncias. Este desfecho constitui hoje um grave problema de saúde pública por ocorrer em cerca de 10% dos pacientes psiquiátricos. Inúmeros estudos têm mostrado uma relação entre o sistema serotoninérgico, o suicídio e outras doenças psiquiátricas, como a depressão (Mann et al, 1996; Nielsen et al, 1998; Souery et al, 2001). O gene codificador da enzima limitante de taxas no metabolismo da serotonina, a triptofano hidroxilase (TPH) (Nielsen et al, 1992), é um dos genes candidatos para estudos de associação do comportamento suicida. O objetivo deste trabalho foi verificar uma possível associação entre o polimorfismo A218C no gene TPH e a tentativa de suicídio. Neste estudo tipo caso-controle, uma amostra de pacientes deprimidos que tentaram o suicídio (n=87) foi comparada a um grupo de doadores voluntários do banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (n=148). O polimorfismo A218C foi analisado por PCR seguido de digestão com enzima de restrição (Bfal). Não houve diferença significativa entre casos e controles quando comparados em relação à presença ou não do alelo polimórfico C ( $\chi^2$ : 0, 325; p=0, 569), tampouco quando comparados em relação às distribuições genotípicas ( $\chi^2$ : 0, 912; p=0, 634). A não-significância dos achados é compreensível, já que o comportamento suicida é sabidamente um fenótipo multifatorial, não podendo ser explicado por um gene apenas, mas sim por um conjunto de fatores, genéticos e ambientais. (Fapergs).